Carne Bovina de Qualidade é Realidade?

DUARDA CAROLINE PICK¹, GABRIEL ZIEHER¹ & DIEGO DE CÓRDOVACUCCO²



rande parte do estudo da Zootecnia está voltada para a produção de carne e seus derivados; podemos destacar entre as mais produzidas e consumidas no estado catarinense a carne de aves, suínos e bovinos.

A procura por carne bovina de melhor qualidade vem crescendo dia após dia em virtude ao aumento da população de classe média e tradicionalmente devido aos hábitos alimentares principalmente no sul do Brasil. Em nosso estado há um grande déficit em produção de carne bovina para consumo; por volta de um terço da car-

ne consumida é importada de outros estados brasileiros.

Em estudos que essendo realizados por nosso grupo (GMG - Grupo de Melhoramento Genético), observamos que a oferta de animais para o abate no estado é um dos fatores limitantes, culminando assim com agrande necessidade de importação de carne. Outros fatores também prejudicam a produção de carne bovina em Santa Catarina como a qualidade, padronização e uniformidade dos animais abatidos. Infelizmente o abate de animais jovens (abatidos com menos de 24 meses) e com bom acabamento de carcaça, mínimo de 3-4 milimetros de gordura para proteção durante o resfriamento, ainda é relativamente pequeno.

Programas de incentivo a produção de carne de qualidade estão iniciando em nosso estado, motivados pelos frigoríficos ou mesmo por associações de raças específicas. Podemos citar os programas de carne certificada e também à produção do novilho precoce os quais buscam abater animais com genética diferenciada, atingindo maior peso em menor tempo, obtendo animais com boa car-



www.gmg.udesc.br

caça, e com camada de gordura subcutânea de cerca de 3 a 6 mm.

Nestes programas de incentivo é possível obter bonificação de até 10% à mais sobre o valor de mercado para as carcaças diferenciadas. Os criadores devem se atentar a este nicho de mercado, adotar novas práticas de manejo, e



Fonte: Hirota

otimizar ainda mais o potencial genético dos animais de seus rebanhos, podendo assim oferecer ao mercado animais mais jovens com melhor acabamento, gerando uma maior taxa de desfrute da propriedade, o que aumentará os lucros. Deste modo, produzir bons animais, possibilitará maior rendimento aos produtores e ainda permitirá que uma carne de melhor qualidade chegue a mesa dos consumidores.

1. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial-PET; Acadêmico(a) do curso de Zootecnia da UDESC/CEO 2. Professor Melhoramento Genético Animal - Departamento de Zootecnia - UDESC/CEO. diego.cucco@udesc.br

Matas Ciliares: Por Que São Importantes?

GUILHERME O.S.FERRAZ DE ARRUDA¹



os últimos 50 anos, o consumo de água no mundo aumentou seis vezes e reduziu os estoques (ARAIA, 2009). Como só 3% da água do planeta é doce e a maior parte destaestá em geleiras, nos leva a ações para garantí-la com qualidade, entre elas, a manutenção de matas ciliares.

Mata ciliar, vegetação ripária ou ripícola, são nomes dados à vegetação das margens de cursos d'água e mananciais (Figura 1). A lei 12.651 de 25/05/2012 (novo Código Florestal) dispõe sobre matas ciliares como Áreas de Preservação Permanente e determina as faixas marginais obri-

gatórias para rios, lagos, lagoas, nascentes e olhos d'água as quais variam de 30 a 500 m.

Funções das matas ciliares - Elas são áreas dinâmicas em termos hidrológicos e ecológicos, intimamente ligadas aos corpos hídricos e vitais à proteção de mananciais. Servem como barreira a sedimentos e resíduos, quando em áreas cultivadas. Protegem contra a erosão das margens de cursos d'água e evitam seu assoreamento, influenciando nos parâmetros físico-químicos e biológicos da água. Cumprem funções hidrológicas importantes num ecossistema como: estabilizar áreas críticas (ribanceiras) por meio das raízes; atuar na ciclagem de nutrientes da microbacia; dificultar o carreamento de sedimentos no escoamento superficial; absorver nutrientes do escoamento subsuperficial; prover a fauna aquática de alimentos e dar estabilidade térmica a pequenos cursos d'água,

por meio das copas

A recomposição Quando degradadas, as matas ciliares podem ser recompostas. Deixar que a regeneração natural ocorra é a forma mais simples e barata, porém lenta. Basicamente consiste em cercar a área para que a sucessão ecológica vegetal ocorra por si só. Porém, quando se pretende acelerar o processo, adotam-se técnicas de regeneração artificial, onde o estabelecimento dos grupos sucessionais vegetais na área é mais rápido com o plantio de árvores (Figura 2), embora com custos maiores. É recomendável que a escolha do método de recomposição ciliar sempre seja precedida pelo diagnóstico do local.

Valorizando a sucessão ecológica - Em situações onde a vegetação ciliar sofre avançado grau de perturbação, a regeneração artificial tem sido priorizada e a aplicação do conceito de sucessão ecológica (interação entre plantas pioneiras, secundárias e clímax) tem sido importante para orientar plantios de espécies nativas (KAGEYAMA et al., 1992). Já a distribuição das mudas no plantio pode ser de várias formas, desde a aleatória até em arranjos, baseados em critérios fitossociológicos ou de combinação de grupos vegetais (NAPPO et al., 1999).

A água como objetivo - A água é o recurso natural que poderá ser a "moeda" para a paz ou guerras entre nações neste século (ARAIA, 2009). Como matas ciliares e água estão fortemente associadas, a presença desta vegetação é fundamental para a hidrologia florestal e seus efeitos são notados na quantidade e qualidade de água do deflúvio, especialmente em áreas agrícolas. Para Lima e Zakia (2013), deve-se ter uma visão integrada dos recursos naturais para a integralidade da microbacia hidrográfica, transcendendo aos interesses isolados.



Figura 1. Curso d'água com mata ciliar. (www.apremavi.org.br)



Figura 2. Recomposição ciliar por regeneração artificial –plantio de mudas (www.sigam.ambiente.sp.gov.br)

1 Eng. Florestal, MSc em Produção Vegetal. E-mail: guilherme.arruda@unoesc.edu.br



USAR O CARRO PARA PASSEAR E A BICICLETA PARA TRABALHAR É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA ONDE VOCÊ É QUEM DECIDE O CAMINHO TAMBÉM.

